

# Crianças e as eleições

**RAQUEL PITHON DOS REIS**

Presidente da **Sociedade Mineira de Pediatria**



números artigos são publicados a respeito do desenvolvimento da criança no mundo contemporâneo. Diante do aumento da violência e dos maus tratos às crianças e aos adolescentes, essa questão é motivo de preocupação cres-

cente entre as entidades e profissionais de saúde que atuam na área. A felicidade está intimamente relacionada com o desenvolvimento de todas as pessoas. Contribuir para esse desenvolvimento integral da criança, promovendo, assim, a sua felicidade, é tarefa árdua, leva tempo e depende não só da família e dos pediatras, mas também do interesse governamental. Nada melhor do que discutir esse assunto em tempos de eleições.

Vivemos em uma sociedade onde a busca pela riqueza material deixa pouco tempo para os pais se dedicarem aos filhos. O sistema capitalista exige desses pais uma presença no mercado de trabalho, e o envolvimento com a natureza, os amigos, as práticas espirituais, ou com o descanso, ficam em segundo plano. Tal ciclo ocasiona o que poderíamos designar de fenômeno da terceirização do afeto. Pessoas e instituições são contratadas para assumir a educação dos filhos: as cuidadoras, os motoristas, os parentes, as escolas e as creches. Para se conseguir que as crianças fiquem quietinhas, muitas vezes, são colocadas diante de "babás eletrônicas", como a TV, jogos eletrônicos, DVDs e filmes, durante horas a fio.

Por outro lado, temos os pais que se dedicam integralmente aos seus filhos. As mães que abdicam da vida profissional com objetivo de cuidar somente da família são exemplos concretos. Os fortes vínculos afetivos podem prevenir o crescimento de uma geração egoísta, indiferente, imatura e inapta para lidar com situações mais exigentes.

Indubitavelmente, entre os extremos de delegar a terceiros a educação dos filhos e da dedicação integral, temos vários outros modelos de mães e famílias que variam de acordo com as características econômicas, geográficas, culturais, religiosas, entre outras. Definir modelos únicos de mães, com o objetivo de melhor educar as crianças, seria colaborar para o aumento da angústia e sentimento de culpa de milhares de mulheres que, na vida real, não podem segui-lo. Não há dúvidas de que a terceirização da criança se associa a problemas graves como o abandono e a indiferença, que podem causar sequelas cognitivas, comportamentais e sociais, com danos irreversíveis à formação dessa criança e também das próximas gerações. Algumas medidas são consideradas preventivas e fundamentais nessa difícil missão de sermos pais: amamentar ao seio materno, participar diretamente da vida escolar e social dos nossos filhos, limitar o tempo de uso das mídias digitais e televisão a, no máximo, duas horas diárias.

O apoio da sociedade como um todo poderá auxiliar na importante detecção dos sinais e sintomas que podem denunciar o abuso e maus tratos físicos e emocionais à criança e ao adolescen-

# Vivemos em uma sociedade onde a busca pela riqueza material deixa pouco tempo para os pais se dedicarem aos filhos

te. A depressão e outras alterações comportamentais, como distúrbios de aprendizagem e abuso de drogas e álcool, podem ser percebidas por quem está em volta.

Considerando a proximidade do pleito para escolha do presidente do nosso país, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) publicou algumas propostas que considera imprescindíveis para o bom desenvolvimento da criança e adolescente. Resumidamente: acesso universal de fetos, crianças e adolescentes à atenção pediátrica; licença maternidade de seis meses; programa de residência médica em pediatria, com duração de três anos; hospitais infantis em pontos estratégicos do país; credenciamento de pediatras para atender demanda do SUS em consultório; consulta de puericultura feita por pediatra; Programa Na-

cional de Educação Infantil (Pronei), projeto de lei concebido pela SBP em 2007, que ampliará a rede de creches e pré-escolas de qualidade em todos os municípios; criar a profissão de cuidador da primeira infância; ensino fundamental de qualidade, em tempo integral; prevenção do alcoolismo e do uso de drogas ilícitas; fim de propaganda com crianças.

Um futuro melhor para o nosso país está diretamente aliado à capacidade da nossa sociedade de promover as boas práticas dos cuidados individuais. Além disso, necessitamos de um apoio governamental com implementação das medidas necessárias para que um dia todas as nossas crianças e adolescentes possam ter o direito de ser verdadeiramente amadas, cuidadas e valorizadas.



ALL  
KAY  
DIE

## O brasileiro é improdutivo?

JACQUELINE REZENDE

Especialista em gestão estratégica de pessoas, diretora-geral da SIAS Educação e Consultoria

A produtividade do trabalhador brasileiro hoje é a mesma desde 1980, segundo a revista *The Economist*. São 34 anos com o mesmo nível e sem crescimento. É certo que o Brasil precisa acordar de uma soneca de 50 anos, quando Brasília foi criada. Contudo, estamos engatinhando dentro desse compasso em uma perspectiva em que o governo tem aspirações para crescer 2% ao ano. As perguntas são: será que o brasileiro é mesmo preguiçoso? O que faz com que sejamos improdutivos? A nossa falta de produtividade é resultado da baixa qualidade da nossa educação, da gestão ineficiente de nossas empresas e dos nossos profissionais, da falta de capacitação das pessoas e da intelectualização dos profissionais com foco em resultados. Nós não desenvolvemos os nossos profissionais para pensarem estrategicamente, mas para serem operacionais, de forma a invalidar a suas capacidades de crescer.

Quando o trabalhador só é produtivo operacionalmente, realizando um trabalho fomentado principalmente na recorrência de execução, deixa de ter seu pensamento estratégico diferenciado. Precisamos investir em infraestrutura e trabalhar a emergência intensa daquele excesso de protecionismo que existe nas organizações. O nosso país compra produtos caros e de baixa qualidade. Mesmo assim, ainda insistimos em produzir as mesmas coisas. Também não trabalhamos aquilo que podemos importar e importamos coisas de má qualidade. A produtividade só tende a piorar se nós não pudermos trabalhar o crescimento do nosso Produto Interno Bruto (PIB). Temos à nossa frente Índia e China com crescimentos 20% e 60% maiores do que o nosso, respectivamente. Todos esses dados são recorrentes em nossa mídia e nas pesquisas. Assim, o que podemos fazer neste momento? Atenção, empresários e profissionais! A melhor opção é buscar investimentos de fato na carreira, e a qualidade da educação. O sucesso do futuro depende do desenvolvimento da leitura, do conhecimento alheio, do networking e de criar profissionais diferenciados. É preciso alertar os empresários sobre a necessidade de investir de fato nas pessoas, pois elas são o nosso maior desafio. É necessário descobrir quais são as potências que temos dentro do nosso povo, dentro da nossa população. Investir, educar e capacitar são palavras de ordem porque preguiçoso o brasileiro não tem nada. Pelo contrário, é empreendedor. Gostamos de montar bons negócios e de abrir novas oportunidades. O grande problema neste momento é que temos que pagar muito caro por isso. Impostos e falta de apoio e de formação são os principais empecilhos, mesmo dispondo de vários órgãos que fomentam o apoio às pequenas e microempresas.

Esse apoio deve garantir o fornecimento de ferramentas e de práticas que possam ser utilizadas no dia a dia das organizações e apresentar aos empresários indicadores de sucesso, crescimento, sustentabilidade e mudança, se necessário, para ajudá-los a perceber o mercado. E, antes de tudo, possibilitar investimentos e incentivos de impostos para proporcionar o crescimento e fortalecimento dos micro e pequenos empresários, para que eles tenham vontade de abraçar o seu país e entendam que eles podem ser muito mais produtivos.

# Crianças e as eleições

RAQUEL PITHON DOS REIS

Presidente da Sociedade Mineira de Pediatria



**I**números artigos são publicados a respeito do desenvolvimento da criança no mundo contemporâneo. Diante do aumento da violência e dos maus tratos às crianças e aos adolescentes, essa questão é motivo de preocupação crescente entre as entidades e profissionais de saúde que atuam na área. A felicidade está intimamente relacionada com o desenvolvimento de todas as pessoas. Contribuir para esse desenvolvimento integral da criança, promovendo, assim, a sua felicidade, é tarefa árdua, leva tempo e depende não só da família e dos pediatras, mas também do interesse governamental. Nada melhor do que discutir esse assunto em tempos de eleições.

Vivemos em uma sociedade onde a busca pela riqueza material deixa pouco tempo para os pais se dedicarem aos filhos. O sistema capitalista exige desses pais uma presença no mercado de trabalho, e o envolvimento com a natureza, os amigos, as práticas espirituais, ou com o descanso, ficam em segundo plano. Tal ciclo ocasiona o que poderíamos designar de fenômeno da terceirização do afeto. Pessoas e instituições são contratadas para assumir a educação dos filhos: as cuidadoras, os motoristas, os parentes, as escolas e as creches. Para se conseguir que as crianças fiquem quietinhas, muitas vezes, são colocadas diante de "babás eletrônicas", como a TV, jogos eletrônicos, DVDs e filmes, durante horas a fio.

Por outro lado, temos os pais que se dedicam integralmente aos seus filhos. As mães que abdicam da vida profissional com objetivo de cuidar somente da família são exemplos concretos. Os fortes vínculos afetivos podem prevenir o crescimento de uma geração egoísta, indiferente, imatura e inapta para lidar com situações mais exigentes.

Indubitavelmente, entre os extremos de delegar a terceiros a educação dos filhos e da dedicação integral, temos vários outros modelos de mães e famílias que variam de acordo com as características econômicas, geográficas, culturais, religiosas, entre outras. Definir modelos únicos de mães, com o objetivo de melhor educar as crianças, seria colaborar para o aumento da angústia e sentimento de culpa de milhares de mulheres que, na vida real, não podem segui-lo. Não há dúvidas de que a terceirização da criança se associa a problemas graves como o abandono e a indiferença, que podem causar sequelas cognitivas, comportamentais e sociais, com danos irreversíveis à formação dessa criança e também das próximas gerações. Algumas medidas são consideradas preventivas e fundamentais nessa difícil missão de sermos pais: amamentar ao seio materno, participar diretamente da vida escolar e social dos nossos filhos, limitar o tempo de uso das mídias digitais e televisão a, no máximo, duas horas diárias.

O apoio da sociedade como um todo poderá auxiliar na importante detecção dos sinais e sintomas que podem denunciar o abuso e maus tratos físicos e emocionais à criança e ao adolescen-



Vivemos em uma sociedade onde a busca pela riqueza material deixa pouco tempo para os pais se dedicarem aos filhos

te. A depressão e outras alterações comportamentais, como distúrbios de aprendizagem e abuso de drogas e álcool, podem ser percebidas por quem está em volta.

Considerando a proximidade do pleito para escolha do presidente do nosso país, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) publicou algumas propostas que considera imprescindíveis para o bom desenvolvimento da criança e adolescente. Resumidamente: acesso universal de fetos, crianças e adolescentes à atenção pediátrica; licença maternidade de seis meses; programa de residência médica em pediatria, com duração de três anos; hospitais infantis em pontos estratégicos do país; credenciamento de pediatras para atender demanda do SUS em consultório; consulta de puericultura feita por pediatra; Programa Na-

cional de Educação Infantil (Pronei), projeto de lei concebido pela SBP em 2007, que ampliará a rede de creches e pré-escolas de qualidade em todos os municípios; criar a profissão de cuidador da primeira infância; ensino fundamental de qualidade, em tempo integral; prevenção do alcoolismo e do uso de drogas ilícitas; fim de propaganda com crianças.

Um futuro melhor para o nosso país está diretamente aliado à capacidade da nossa sociedade de promover as boas práticas dos cuidados individuais. Além disso, necessitamos de um apoio governamental com implementação das medidas necessárias para que um dia todas as nossas crianças e adolescentes possam ter o direito de ser verdadeiramente amadas, cuidadas e valorizadas.

## Férias planejadas no Brasil e na AL

HENRIQUE MOL

Especialista em turismo, sócio-fundador da Encontre sua Viagem, franquia de turismo

O fim de ano está batendo à porta e, com ele, surge a aquecida demanda por roteiros de viagens no período das férias. O consumidor, segundo pesquisa do Ministério do Turismo e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), está buscando, essencialmente, nos destinos nacionais o fôlego para encarar mais um ano. De fato, o nosso país é privilegiado com belezas naturais e uma peculiar gastronomia. O fator preço também tem sido um grande motivador às viagens nacionais, embora os nossos vizinhos sul-americanos tenham preços igualmente acessíveis. Se considerarmos o custo/benefício em termos de conhecimento de uma nova cultura, esses destinos desbancam os nacionais com folga.

Foz do Iguaçu, no Paraná, por exemplo, tem credenciais internacionalmente reconhecidas, como o título de uma das "Novas Sete Maravilhas da Natureza" conferido às Cataratas do Iguaçu. São 275 quedas d'água, em que se destaca a Garganta do Diabo, com 80 metros. O Macuco Safari, é uma das atrações de aventura no local, consiste em um passeio em barcos infláveis que realizam manobras abaixo dos saltos "Três mosqueteiros". Um banho de cachoeira de lavar a alma! Foz também é palco de um dos maiores parques de aves da Amé-

rica Latina, que permite ao visitante uma imersão nos viveiros de aves dos cinco continentes. Além disso, é uma cidade transfronteiriça, que une Brasil, Paraguai e Argentina. Isso favorece as compras em Ciudad del Este, no Paraguai, famosa pelos baixos preços e oferta de produtos de todo o mundo.

Caldas Novas, em Goiás, também tem características que a qualificam mundialmente. Junto a Rio Quente, formam a maior estância hidrotermal do mundo. São centenas de clubes e piscinas naturais com temperaturas que variam entre 30 e 57 graus centígrados. O Hot Park é o maior complexo de lazer da região, com corredeiras e tobogãs radicais. Se o calor apertar e você sentir falta de um pouco de água fria, basta tomar a direção do Lago de Corumbá, um espelho d'água com 65 quilômetros quadrados, perfeito para a prática de esportes náuticos e passeios de barco.

Em Fortaleza, no Ceará, as atrações reúnem desde tradicionais programações litorâneas até as mais radicais. As barracas da orla das praias são um prato cheio para os apreciadores de peixes – a mais conhecida é a do Chico do Caranguejo. Na vila de pescadores, em Cumbebu, uma série de atividades de aventura, como passeio de jangada, de bugue, e esqui-bunda. À noite, os shows de música e de humor se espalham pela cidade, a exemplo da levada a cabo na Praia do Futuro, às quintas-feiras. O Beach Park arremata a via-

gem com uma ampla infraestrutura para sua diversão. São tobogãs, rios artificiais, playground aquático, saunas e até mesmo uma piscina gigante com ondas, a maior da América Latina.

No cenário internacional, Montevidéu, Buenos Aires e Lima competem em preços e atrações com essas cidades brasileiras. Das insígnias mundialmente reconhecidas, Lima desbanca qualquer um no quesito gastronomia, reconhecida pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e pela World Travel Award como Melhor Destino Culinário do Mundo. Das atrações culturais, Montevidéu oferece uma grande variedade de museus, o Museo del Carnaval celebra a folia uruguaia, o Museo Andes 1972 resgata a queda do avião que levava uruguaianos para o Chile, o Teatro Solís, cuja visitação culmina com uma encenação de atores locais que interagem com os visitantes. Dos shows, Buenos Aires tem uma associação categórica: tango! Desde os lugares tradicionais, que remetem ao Tango Argentino dos anos 1940, aos shows de tango do mais alto nível, com produções à altura de Broadway. Nacional ou internacionalmente, é importante que o turista se programe o quanto antes. Nessa hora, vale ser previdente: operadoras de turismo alertam que os pacotes de viagens para o fim do ano devem se esgotar até novembro.

## S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

**DIÁRIOS ASSOCIADOS**  
A vida com mais conteúdo

**SEDE**  
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,  
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

**TELEFONE GERAL**  
(31) 3263-5000

**ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS**

Filado ao Instituto Verificador de Circulação **IVC**

### REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**SUCURSAL SÃO PAULO**  
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP  
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uol.com.br e associadosp@uol.com.br

**SUCURSAL RIO DE JANEIRO**  
Rua do Laranjeiro, 189 - 8º andar - Sala 24 - Saúde  
Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045  
e-mail: sucursal.rj@uol.com.br

### TELEFONES DE APOIO

**Redação**  
(31) 3263-5330

**Edições:**  
**Gerais**  
(31) 3263-5244

**Política**  
(31) 3263-5293

**Economia e Agropecuária**  
(31) 3263-5103

**Esportes**  
(31) 3263-5313

**Internacional**  
(31) 3263-5301

**Opinião**  
(31) 3263-5373

**Cultura - TV - Pensar e Divirta-se**  
(31) 3263-5126

**Fotografia**  
(31) 3263-5214

**Turismo**  
(31) 3263-5333

**Informática**  
(31) 3263-5360

**Vrum**  
(31) 3263-5078

**Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades**  
(31) 3263-5048

**Feminino & Masculino**  
(31) 3263-5260

### SERVÍCIO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Belo Horizonte (31) 3263 5800  
Outras Localidades 0800 031 5005

### DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

### SERVÍCIO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem - (31) 3263 5830  
Interior de Minas Gerais - 0800-283-5062  
Telefax - Circulação: (31) 3263 5961

### DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

### DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

### AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias: Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Press e Reuters.

## ASSINE ANUNCIE

**Belo Horizonte**  
**(31) 3263 5800**

**Outras Localidades**  
**0800 031 5005**

**Publicidade**  
**(31) 3263-5501/5197**

**Classificados**  
**(Pequenos Anúncios Fonados)**  
**(31) 3228-2000**

### TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R\$)	
	2ª e sábado	Domingos
MG, SP, RJ capital	2,00	3,00
RJ (interior), ES e DF	3,00	4,00
Outras estados	4,50	6,00

### D.A. PRESS MULTIMÍDIA

**D.A. PRESS**  
Impressão em 4 cores

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:  
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.  
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dopress@dabr.com.br  
Site: www.dopress.com.br